Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Colheita de feijão preto na Lapa, por Antonio Tonon



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

18/02/2014

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Apucarana

Após um longo período de estiagem, na sexta-feira finalmente voltamos a ter chuvas mais abrangentes na região, o volume acumulado variou entre 19 e 120mm. Hoje o tempo segue firme com a temperatura amena (21°C às 8:00) e ventos fracos. As previsões indicam novas chuvas a partir de sexta-feira.

As precipitações ocorridas beneficiaram a agricultura em geral, mas para as lavouras de soja que tiveram o plantio mais tardio e ainda estavam em fase de frutificação, só serviram para amenizar o aumento das perdas, pois estas já vinham sendo prejudicadas pela estiagem.

As lavouras de verão encontram-se maior parte em maturação e o ritmo de trabalho no campo é intenso, com a retomada (e o foco) da colheita do soja e algumas áreas iniciando o plantio do milho 2º Safra. Com as temperaturas mais amenas e com a umidade do solo um pouco melhores, as lavouras de hortaliças e as áreas de pastagem devem ter melhores condições de desenvolvimento, mas a produção e os preços das hortaliças só devem ser normalizados no próximo mês.

Adriano Nunomura

Equipe técnica: *Paulo Sérgio Franzini, Adriano Nunomura*

Campo Mourão

Manhã com céu aberto, temperaturas amenas e máximas previstas para o dia de até 31ºC. As chuvas que ocorreram no final de semana não foram suficientes para reduzir o *deficit* hídrico.

O milho safrinha vem sendo castigado por essas adversidades, as lavouras plantadas precocemente estão sofrendo com a irregularidade no desenvolvimento vegetativo das plantas e muitos agricultores, para não ultrapassar o período do Zoneamento Agrícola, estão plantando no pó, aguardando as chuvas previstas para o final de semana.

Anderson R. dos Santos

Equipe técnica: *Luiz J. Coelho, João Dimas do Nascimento, Anderson R. dos Santos e Edilson S. e Silva*

Cornélio Procópio

Neste final de semana não se confirmaram as chuvas nos volumes previstos, ocorreram chuvas esparsas em média de 5mm em algumas aŕeas do regional e queda expressiva na temperatura diurna e noturna em mais de 10ºC, ocasionadas pelos ventos moderados com rajadas do quadrante sudoeste. Dessa forma, a produtividade nas culturas anuais de verão, principalmente soja e milho normal continuam em declínio em início de colheita. A soja apresenta rendimentos médios em torno de 1.787 Kg/HA e o milho de 6.000 Kg/HA, projetando uma quebra maior que 40% e 25% respectivamente nas suas produtividades médias iniciais, precisando da normalização das chuvas para serem estancadas.

Nas olerícolas também ocorreram perdas, variando de 20% a 30%, com menor intensidade naquelas conduzidas em ambientes protegidos. Nas culturas perenes da cana-de-açúcar, do café, frutas, pastagens, etc., as perdas já são percebidas visualmente, variando de 10% a 20%, a serem confirmadas na época das suas respectivas colheitas.

No setor da pecuária, os produtores ja comparam este momento com o período do inverno, onde as pastagens não oferecem o suporte necessário para a manutenção dos animais, com diminuição na produção de carne e leite antevendo aumento nos preços destes produtos ao consumidor.

Ademir Toffanetto

Equipe técnica: *Ademir Toffanetto, Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.*

Guarapuava

Tempo instável no dia de ontem, temperaturas mais amenas no período noturno e pequena elevação no período diurno. Ventos consideráveis proporcionam sensação térmica mais baixa.

A colheita do milho de alta tecnologia está evoluindo gradualmente, obtendo produtividades superiores a 9.000 kg/ha nas primeiras áreas colhidas, mas a medida do avanço do tempo, tende a reduzir, pois as áreas de baixa e média tecnologia também serão colhidas. O mesmo está acontecendo com a soja, mas a tendência de redução na produtividade é devido à falta de chuva, a qual comprometeu uma parte das lavouras.

Hoje amanhece com céu encoberto, tendência de abertura no decorrer do período, tudo indica que não haverá chuva.

Dirlei A. Manfio

Equipe técnica: *Arthur Bittencourt F., Dirlei A. Manfio e Josnei A. da S. Pinto.*

Jacarezinho

Continua a falta de umidade na região e o SIMEPAR não prevê chuvas com volume significativo nos próximos dias. As chuvas da semana passada não passaram de 15 mm em média, o que deu somente um alívio na temperatura, mas com pouca influência na situação geral das lavouras.

Há muita variação nas produtividades e na qualidade da soja colhida até agora, que é de cerca de 10% do previsto, e o volume de ardidos está entre 8 e 9%, com volume de verde de 80 a 90%.

O produtor tinha uma expectativa muito boa para as lavouras no verão e investiu bastante, e os resultados serão bem abaixo do normal para a região, pois nunca se observou esse efeito nos últimos anos. Já tivemos secas nestes períodos, mas os efeitos foram bem mais suaves.

Nas hortas houve muita perda de plantas e o preço no varejo já duplicou nos últimos dias. Mesmo com irrigação 3 a 4 vezes por dia não foi resolvido o problema, pois a temperatura cozinhou as plantas.

Os cafezais mais novos, que sobreviveram da geada, estão sentindo mais o clima, e as plantas mais antigas e melhores tratadas estão quase normais, porém, os frutos deverão sofrer perda de peso, pois não encheram de maneira eficiente.

As pastagens estão com pouco volume de alimentos, mas sentiram um pouco menos a falta de água e a visão geral ainda é de campos bem verdes. O mercado começa a receber os lotes e muitos irão receber a soja com baixa qualidade para não deixar os seus clientes na mão, mas ainda não sabem o que fazer com o produto de qualidade inferior. As demais comercializações seguem em ritmo quase normal.

José Antonio Gervásio

Equipe técnica: *Franc Rom de Oliveira, Haroldo Siqueira de Oliveira e José Antonio Gervásio*

Londrina

Ocorrência de chuvas na região de Londrina durante o final de semana de intensidade variada e de permanência inconstante conforme o município. Hoje o céu permanece nublado com vento e temperatura amena.

As pastagem seguem bastante debilitadas perante as altas temperaturas dos últimos 30 dias. Na horticultura, as folhosas apresentam baixa qualidade, os produtores tiveram dificuldade na irrigação perante a baixa vazão das minas e o baixo nível dos rios. Os produtores que contam com estufa enfrentam dificuldades em regular as temperaturas pois a maioria não esperava um calor tão intenso, portanto não contavam com sombrite para amenizar a incidência dos raios solares.

Começa a ser intensificada a colheita de soja; há relados de antecipação do ciclo da cultura devido a falta de umidade e calor intenso. Lavouras que deveriam estar em fase final de enchimento de grãos estão passando a fase de maturação, os grão se apresentavam desidratados. As situações das lavouras variam muito, havendo perdas expressivas ou menor perda no mesmo município. Municípios com maior área de terra arenosa sofreram maiores perdas, mas são municípios com menores áreas cultivadas.

Pedro Guglielmi

Equipe técnica: *Antonio J. da Silva, Pedro Guglielmi Júnior, Rosangela Z. Vieira e William Meneghel.*

Maringá

As chuvas ocorridas nos últimos dias de forma irregular (0 a 70mm) e com baixos índices pluviométricos, pouco ajudaram para reparar as perdas ocorridas na região em virtude da estiagem e altas temperaturas. Alguns municípios ainda sofreram com queda de granizo em áreas isoladas, provocando perdas na cultura da soja.

A área de soja está com aproximadamente 50% colhida, com produtividade média de 2.600 kg/ha, representando uma perda de mais de 15% em relação a estimativa inicial de 3200 a 3500kg/ha, com tendência a pouca alteração até o final da colheita.

O plantio de milho segunda safra também segue a passos lentos porque a umidade não está ideal para o plantio. Algumas lavouras precocemente plantadas e afetadas pelo sol forte tiveram seu *stand* comprometidos.

As hortaliças também foram prejudicadas em quantidade e qualidade, influenciando nos preços, com aumento de 30 a 40%. As pastagens foram afetadas com perda na qualidade e queda na produção de biomassa. Com relação à produção de leite, os municipios da região do arenito, onde se concentra a maior parte do rebanho bovino tiveram uma redução de 15 a 20% na produtividade diária e queda no ganho de peso para pecuária de corte.

A cana-de-açúcar está sofrendo perdas em função da estiagem que está ocorrendo na região, os números estão sendo levantados para posterior avaliação dos prejuízos causados na cultura.

Moisés Bolonhez

Equipe técnica: *Antonio Marochi, Dorival Basta, Ivani Marangoni e Moisés Bolonhez.*

Pato Branco

Houve escassez de precipitação da segunda quinzena de janeiro até 14/02. Em praticamente todos os municípios ocorreram "bolsões de estiagem" em maior ou menor nível, afetando o desenvolvimento e principalmente a granação da cultura da soja, principalmente lavouras intermediárias e tardias. As lavouras do cedo (estima-se de 25 a 30 %, em alguns municípios podendo chegar até 40%) vão ter produtividades excelentes, as lavouras estão em parte colhidas ou em colheita. Já as intermediárias começam a ser colhidas, com granação deficiente, grãos verdes, maturação desuniforme e com quedas de produtividades dependendo da intensidade de dias que as áreas ficaram sem receber precipitações (perdas variáveis de 5 a 10%, podendo chegar até 50% nos casos mais extremos - assistência técnica inclusive tendo dificuldades, tendo cautela em nos repassar números, dados).

Milho safra normal escapou. Com certeza teremos a melhor produtividade média de todos os tempos.

Safrinha:

Milho: Área pequena e bastante prejudicada pela falta de chuva, porém a maioria está em fase inicial de desenvolvimento.

Soja: Áreas plantadas ainda com boa umidade, boa germinação e desenvolvimento inicial, porém deve ficar com porte reduzido, vai depender do clima daqui para frente.

Feijão safrinha: Atraso no plantio, perdas de áreas, replantios. Muitas áreas foram implantadas nos últimos dias antes das precipitações (no início da semana anterior) no aguardo das chuvas. Vai depender de clima favorável no futuro.

Chuvas: Últimas chuvas do dia 14 e 15 deste mês foram generalizadas e atingiram todos os municípios. Precipitações médias de 40 a 50 mm, sendo em Palmas 66,6 mm e Pato Branco 93 mm (Iapar). Chuvas bastante benéficas para áreas mais tardias (soja), e para safrinhas.

Tempo: Calor exorbitante amenizou e temperaturas despencaram. Ontem em Palmas a mínima era de 12,4 °C e relva de 9,6°C com máxima de 16,8°C. Hoje relva de 7,8°C, mínima de 11,8°C.

Josemar Bannach Fonseca

Equipe técnica: *Ivano Luiz Carniel, Josemar Bannach Fonseca e Lucelia Tesser*

Boletins DERAL

Boletins 2014 ***Acesse: http://migre.me/hruHa***

Prognósticos ***Acesse: http://migre.me/dyglx***

Boletins 2013 ***Acesse: http://migre.me/cPWho***

Histórico do SID ***Acesse: http://migre.me/cPWcW***

Condições do Tempo

Na terça-feira o tempo não muda no leste do Paraná, ou seja, a incursão dos ventos do Oceano mantém o ingresso de umidade favorecendo a presença de nebulosidade na região. Entre a Serra do Mar e o litoral chuvas fracas são registradas. Na RMC novamente chuviscos ocasionais ocorrem ao longo do dia. Entre o sudoeste, oeste, noroeste e norte do Estado o dia começa com predomínio de sol e as temperaturas ficam elevadas no decorrer do dia, sem condição para chuvas significativas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Análise Agroclimática

Atualização: 17 de Fevereiro de 2014

O bloqueio atmosférico (massa de ar seco e quente) desconfigurou na semana anterior, dando lugar ao avanço de um sistema frontal (frente fria) pelo Sul do país, trazendo chuva nas diversas regiões paranaenses. No transcorrer dos próximos dias, no leste do Paraná a umidade oriunda do oceano favorece as chuvas fracas ocasionais, e nas demais regiões do estado predomina a condição de estabilidade.

Fonte e mais informações:

www.iapar.br

Média semanal das cotações da Ceasa sobe 28% no atacado

As altas temperaturas das últimas semanas, e a estiagem prolongada em quase todo o Paraná, e nos estados vizinhos, comprometeu boa parte da produção de hortigranjeiros. O reflexo disso voltou a se manifestar no atacado das Ceasas do Paraná. Dos 30 principais produtos comercializados na Ceasa de Curitiba, 18 apresentaram aumento nas cotações, 10 permaneceram com preços estáveis, e somente dois baixaram as cotações em relação à semana anterior.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Paraná quer dobrar exportação de carne

Acesse: http://bit.ly/N5Dfbs

Helicoverpa está sob controle no Paraná

Acesse: http://bit.ly/1eM4gGV

Chuvas já comprometem embarques de grãos em Paranaguá

Acesse: http://glo.bo/1fvdXuu